

# **O DIREITO À CIDADE NO LIMIAR DA FRONTEIRA: LUTAS COTIDIANAS NO DISTRITO VILA BAHIA/BA.**

**Felipe Caian Alves Lebrão**  
Graduando em Geografia/UESB<sup>1</sup>  
E-mail: [feliphecaian@hotmail.com](mailto:feliphecaian@hotmail.com)

## **INTRODUÇÃO:**

O tema proposto está relacionado ao processo de formação do espaço urbano, entendendo dialeticamente esses processos como históricos e contraditórios. A discussão, portanto, não se prende apenas a forma da cidade, enquanto uma materialidade no espaço, mas a compreende como uma gama de relações sociais, políticas e econômicas. Partindo desse pressuposto, pensar a cidade, enquanto um processo histórico que se constrói adjunto a sociedade e cultura, implica investigar de que forma esse mesmo processo em sua continuidade reproduz a cidade tanto em sua materialidade como em suas relações cotidianas.

A discussão permeia em analisar como tem sido a funcionalidade das políticas públicas estatais adotadas para a Vila Bahia, no que se refere à oferta de equipamentos, que atendam as necessidades dos seus moradores, observando-se que há sérias implicações na lógica política atual, que modificam as relações cotidianas.

Nesse sentido, o objetivo principal deste artigo é analisar as políticas públicas municipais, que são voltadas para o distrito de Vila Bahia, discutindo os rebatimentos socioespaciais dessas. Nesse ínterim, compreender de que forma a “fronteira” tem sido utilizada como um discurso de escape ou engessamento de políticas públicas municipais para o distrito.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa se baseia em levantamentos bibliográficos e pesquisa documental e, por essa razão, se vê necessária à reflexão sobre conceitos como política pública, urbanização, a ideia lefebvriana de direito à cidade e fronteira. Por outro lado, foram feitas observações diretas na área, para identificar os problemas, bem como levantamento de dados sobre o distrito.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Vila Bahia está localizado ao sul do município de Encruzilhada, onde a fronteira limita o município baiano com o estado de Minas Gerais, característica essa peculiar do local, e que fomenta esta discussão.

Distrito de Encruzilhada, a vila estabelece limites políticos que colocam em cheque questões administrativas, no âmbito do planejamento e de políticas públicas que atendam as demandas dos moradores. Políticas públicas essas que deviam atender o oferecimento de serviços e equipamentos urbanos para a comunidade, entendidos como: saneamento básico, pavimentação das vias, iluminação, segurança, educação, saúde pública, além de uma política social de assistência aos moradores.

O contato direto com os moradores do distrito Vila Bahia, demonstra questões sociais, econômicas e políticas particulares das condições locais, condições essas que se acirram diante dos limites impostos, aparentemente pela fronteira, mas que estão associados aos limites de gestão dos municípios, no que tange à assistência às sedes dos distritos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As lutas cotidianas dos moradores no distrito de Vila Bahia podem revelar questões inerentes à luta de classes e do poder político e econômico do município. Por outro lado, demonstram de que formas as estratégias de planejamento adotadas pelo poder público municipal de Encruzilhadas não dão conta de solucionar os problemas dos moradores, portanto, revelam assim, as contradições de caráter social escondidas sob o discurso da fronteira, mantendo uma estrutura desigual entre as classes.

## **REFERÊNCIAS**

CORRÊA, R. Lobato. **Espaço urbano**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1993.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo. Ed. Moraes, 1991.